

Professor:	Componente Curricular:	Ano/Turma:	Bimestre:
FELIPE ROLIM	REDAÇÃO E LEITURA	1ªA	2º bimestre
Justificativa			
O 2º bimestre do componente de Redação tem como foco a formação do estudante como leitor crítico e autor consciente, com ênfase na leitura de textos diversos e na produção dos gêneros "Texto de opinião" e "Carta do leitor". A abordagem das "outras perspectivas" como unidade temática busca promover o debate de temas relevantes à realidade dos alunos e à sociedade, favorecendo a construção de posicionamentos embasados, o desenvolvimento da empatia e da argumentação. Através de práticas de leitura, fruição e escrita, o estudante exercita sua autonomia, reflete sobre a linguagem e aprimora sua competência comunicativa.			
Aproximação com a realidade do estudante			
Os gêneros textuais trabalhados neste bimestre — texto de opinião e carta do leitor — estão diretamente ligados à vida social e ao cotidiano dos alunos, pois expressam posicionamentos sobre temas relevantes, muitos dos quais circulam nas mídias digitais e impressas. Ao propor que o aluno opine, debata, reflita e escreva sobre questões da sua comunidade ou do mundo atual, a proposta aproxima a escola da vivência real dos jovens, estimulando sua participação cidadã e seu protagonismo social.			
Título	Conteúdos	Objetivos	
Outras Perspectivas: Leitura crítica e posicionamento social	Leitura crítica e fruição de textos diversos (literários e opinativos) Produção do gênero "Texto de opinião" (estrutura, argumentação e autoria) Produção do gênero "Carta do leitor" (contextualização, interlocução e propósito) Planejamento, escrita e revisão de textos Inserção das produções na Plataforma Redação Paulista Práticas intertextuais e inferências Reescrita orientada com base em devolutivas	- Compreender e debater temas relevantes à vida escolar e social. - Produzir textos opinativos com base em argumentos consistentes. - Produzir cartas do leitor com clareza, respeitando a interlocução e o gênero. - Estabelecer relações entre partes do texto e o tema proposto. - Aprimorar a formação como leitor através da fruição literária e do compartilhamento de sentidos. - Utilizar a devolutiva textual como instrumento de reescrita e aperfeiçoamento.	

PROGRAMA ENSINO INTEGRAL	
Metodologias	Ambientes de Aprendizagem
Leitura dirigida e fruição literária Discussão em grupo (Turn and Talk) Análise textual colaborativa (Think-Pair-Share) Produção textual com reescrita orientada Devolutiva mediada com base na Plataforma Redação Paulista Oficina de escrita autoral Projetos temáticos com textos da realidade do estudante Dinâmicas de escuta ativa e roda de conversa	• Sala de aula tradicional • Sala de leitura • Pátio escolar (para debates e rodas de conversa) • Plataforma Redação Paulista • Google Classroom ou ambiente digital equivalente
Critérios de Avaliação	
Avaliação diagnóstica Produção de texto de opinião (Proposta 3) Produção de carta do leitor (Proposta 4) Participação em leitura e fruição textual Atividades em grupo ou dupla Reescrita com base em devolutiva Registro em caderno e/ou plataforma digital.	
Fontes de pesquisa para o estudante	
Plataforma Redação Paulista Livro Didático – PNLD Plataforma CMSP: https://cmspweb.ip.tv/ Canais no YouTube: “Português com Letícia” “Professor Noslen” “Redação e Gramática Zica” Sites: https://www.todamateria.com.br/ https://brasilecola.uol.com.br/ https://revistaescola.org.br/ Materiais Complementares: • Textos de opinião de jornais e revistas • Cartas de leitores publicadas na internet ou mídia impressa • Textos literários curtos para fruição	

Ensino Médio/Ensino Fundamental Anos Finais.

RECOMENDAÇÕES.

- Recomendações para auxiliar o professor no preenchimento e utilização dos Guias de Aprendizagem.

- Inserir o símbolo da unidade de ensino no canto superior direito.
- Definir a etapa de ensino atendida no título deste modelo de Guia de Aprendizagem (Ensino Fundamental ou Ensino Médio)
- Observar o nome do componente curricular conforme matriz curricular.
- Título, conteúdos e objetivos devem estar alinhados com o escopo-sequência.
- Os critérios de avaliação devem conter mais de um instrumento avaliativo conforme Resolução da Avaliação <https://sedsee.blob.core.windows.net/ficha/Anexo/legislacao27112024101750RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEDUC%20N104.pdf?Time=11:35> . Além disso, no Guia de Aprendizagem é importante destacar, em ordem de aplicação, quais instrumentos serão utilizados, seguidos dos seus respectivos pesos/notas na composição do resultado do bimestre (inteiros de 0 a 10), com exceção dos componentes curriculares avaliados por engajamento, onde o professor deverá esclarecer os critérios observáveis ao longo do bimestre que serão traduzidos em rubricas de Engajamento Total (ET), Engajamento Satisfatório (ES) e Engajamento Parcial (EP).
- Nas fontes de pesquisa, o professor deverá inserir referências e links de todos os materiais necessários para aprendizagem dos estudantes sobre o conteúdo do bimestre, podendo também destacar fontes complementares de aprofundamento de uso opcional pelo estudante.

- Recomendações de Validação do Guia pelos Líderes de Turma.

- Tanto o CGPG como os Líderes de Turma exercem a função de monitoramento do currículo dado e aprendido no bimestre.
- A validação dos Guias de Aprendizagem pelos Líderes de Turma ocorre nas reuniões de fluxo com o Diretor Escolar, onde o líder deve ser informado da pauta com antecedência para levar a análise e sugestão dos discentes da sua turma sobre o desenvolvimento dos Guias no bimestre.

- Recomendações para publicação e utilização dos Guias pela Comunidade Escolar.

- Os Guias de Aprendizagem devem ser elaborados a partir da semana de planejamento escolar, de modo a serem disponibilizados para validação do CGPG e CGPAC o mais breve possível. Após a validação pelo CGPG os guias devem ser divulgados aos estudantes no formato online e/ou impresso.
- A linguagem utilizada nos Guias deve ser clara, simples e acessível para os estudantes, bem como para toda comunidade escolar.
- O alinhamento da linguagem acessível para todos possibilita a compressão e utilização dos Guias pelos estudantes como um instrumento de gestão da aprendizagem, bem como o monitoramento do currículo dado e aprendido no bimestre pela comunidade escolar, possibilitando a participação e corresponsabilidade das famílias com a aprendizagem dos estudantes.
- A escola deve garantir que todos tenham acesso aos Guias de Aprendizagem, investigando as melhores e mais eficazes formas para sua ampla divulgação em tempo hábil para toda comunidade escolar.